



Letras
Ambientais

Radiografia atualizada da caatinga, vista a partir satélites

Por Letras Ambientais
domingo, 24 de maio de 2020



É surpreendente observar como a **vegetação do Nordeste brasileiro ficou completamente verde**. Nas últimas semanas, as chuvas deram uma nova fisionomia ao mapa da região, mantendo a caatinga revigorada, depois de recuperar suas folhagens.

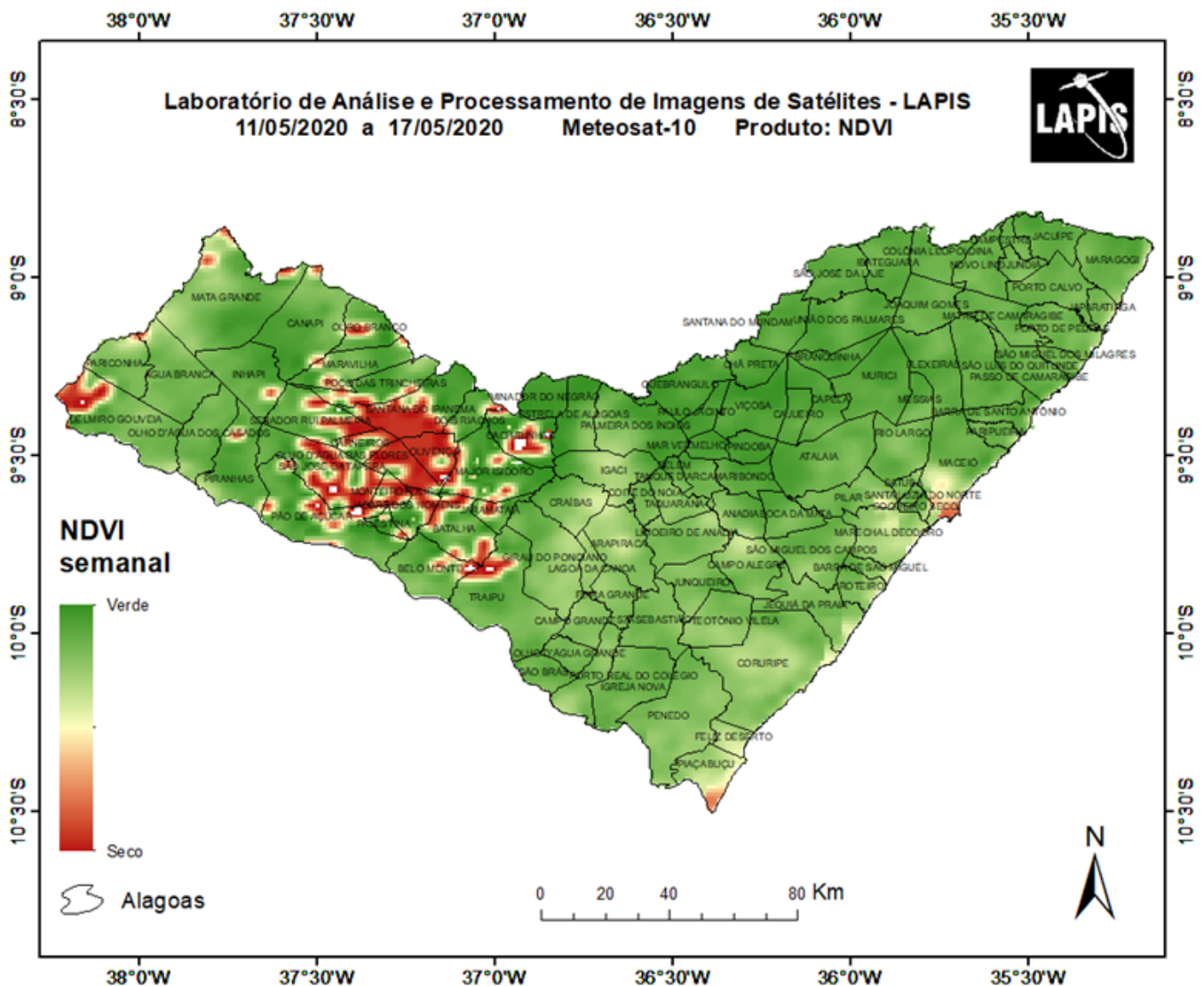
O Nordeste tem recebido **volumes significativos de chuvas**, que se estenderá pelos próximos três dias, de acordo com a previsão do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)), divulgada nesta sexta-feira, dia 24 de maio.

>> **Leia também:** [Veja estados do Nordeste que registraram mais chuvas nos últimos dias](#)

Neste post, iremos atualizar, a partir de imagens de satélites, a **atual condição da vegetação, em cada estado do Nordeste brasileiro**. Os mapas utilizados neste post foram fornecidos pelo Lapis, que monitora, semanalmente, dados de satélites, para atualizar a condição da vegetação, umidade do solo e precipitação no Semiárido brasileiro.

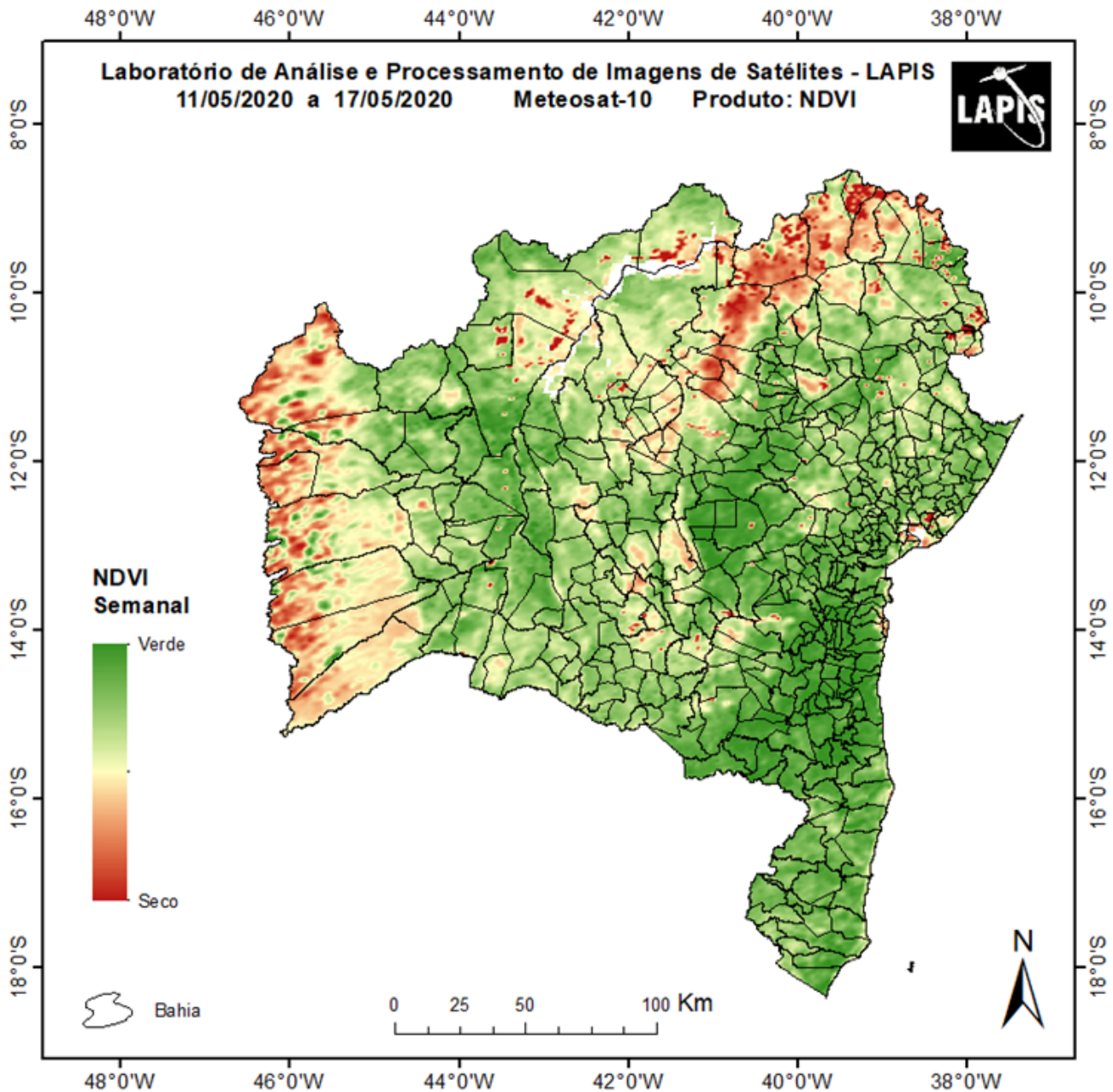
Confira, a seguir, a análise de cada mapa:

1) Alagoas



Em todo o estado de Alagoas, a **vegetação da caatinga está verde**. O destaque, no mapa, são as áreas em vermelho intenso, na microrregião do Sertão, que correspondem a terras degradadas.

2) Bahia

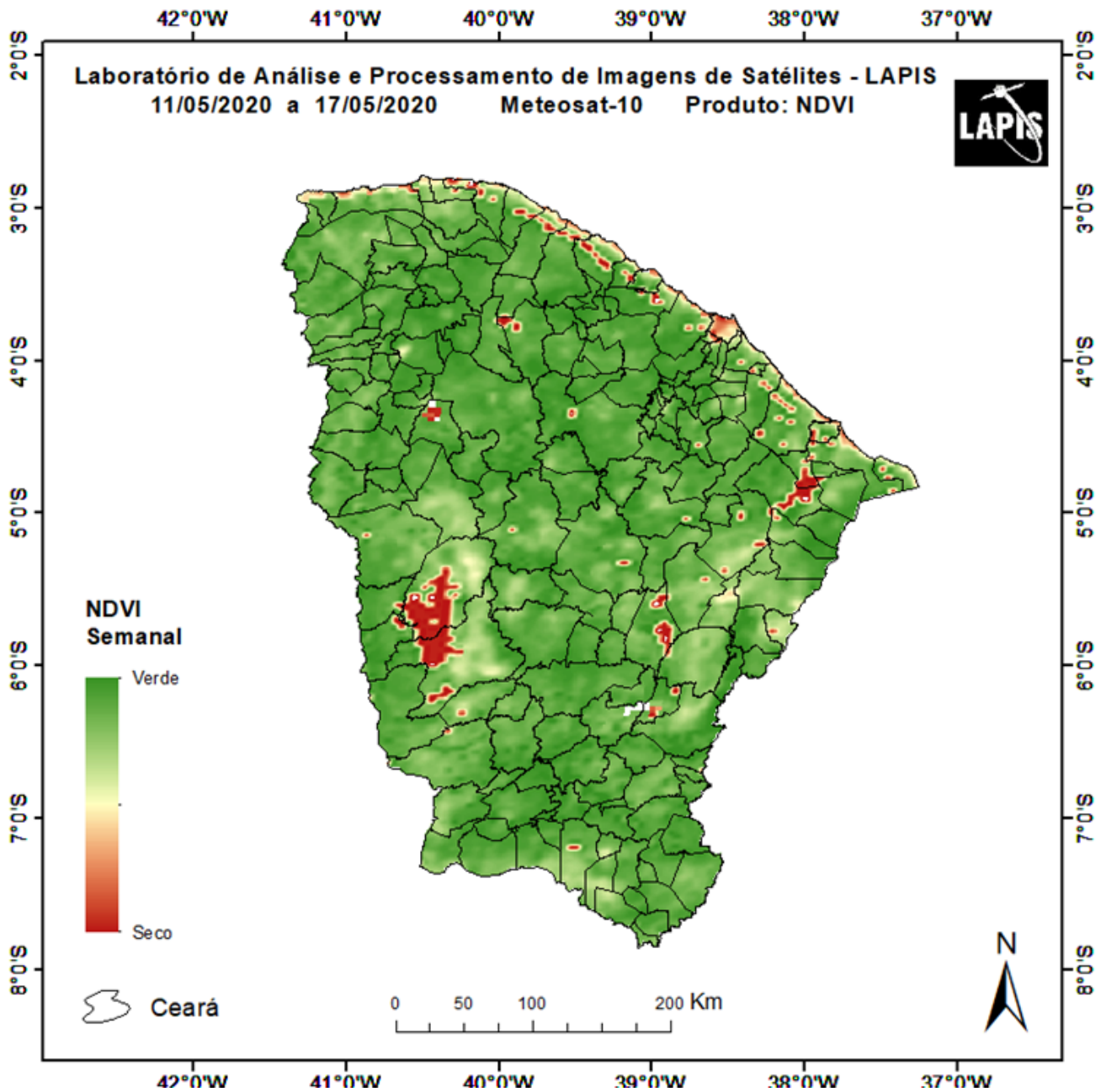


Há tempo que o mapa da vegetação da Bahia não aparecia tão verde, como o desta semana. A caatinga se recuperou em praticamente todos os municípios baianos.

>> **Leia também** - [Caatinga: um dos biomas menos protegidos do Brasil](#)

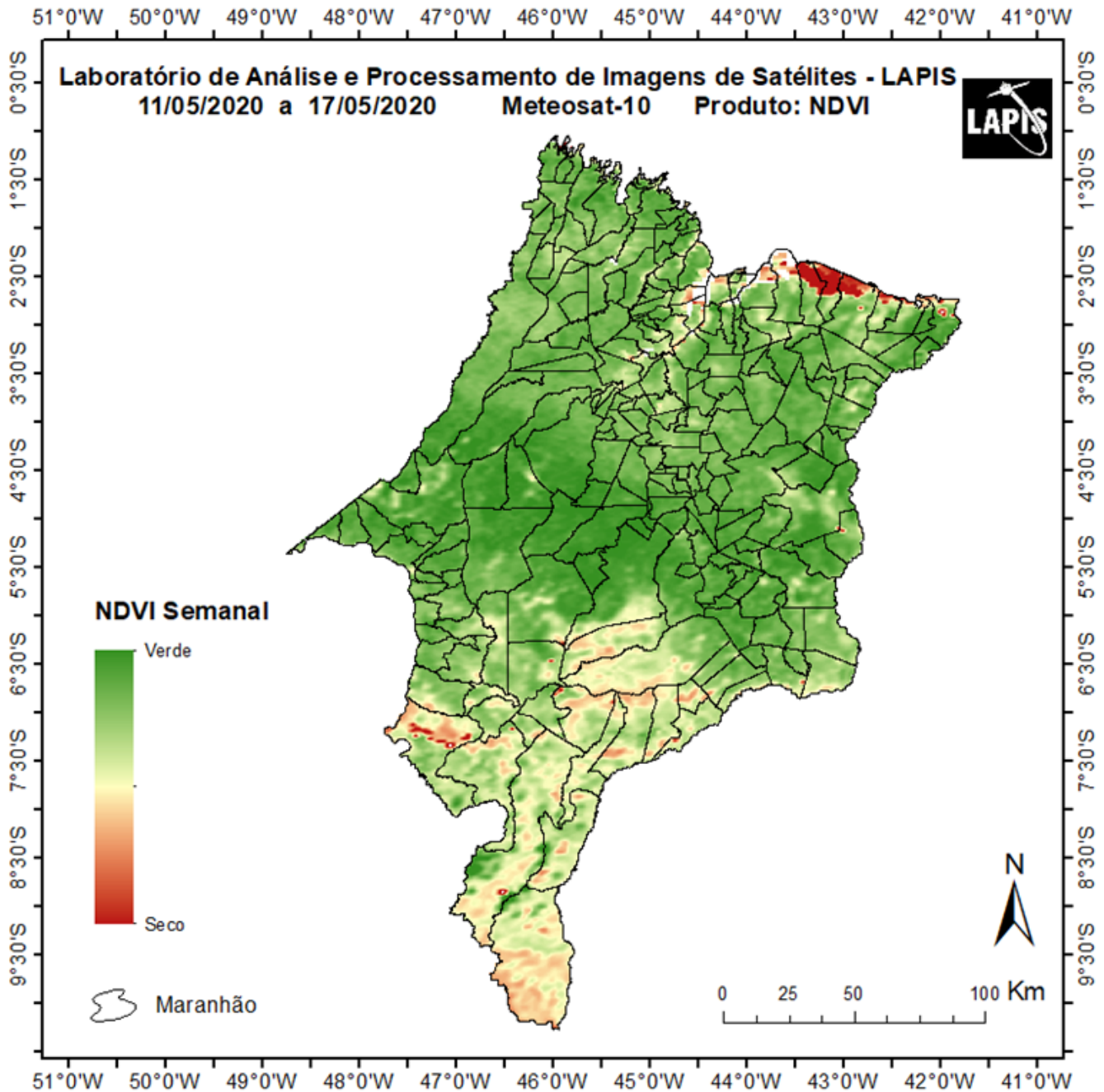
As áreas em amarelo e em vermelho aparecem, no mapa, apenas no nordeste e no oeste do estado. Em geral, estão associadas, respectivamente, à **seca moderada e à degradação das terras**, podendo também estar relacionada à topografia da região.

3) Ceará



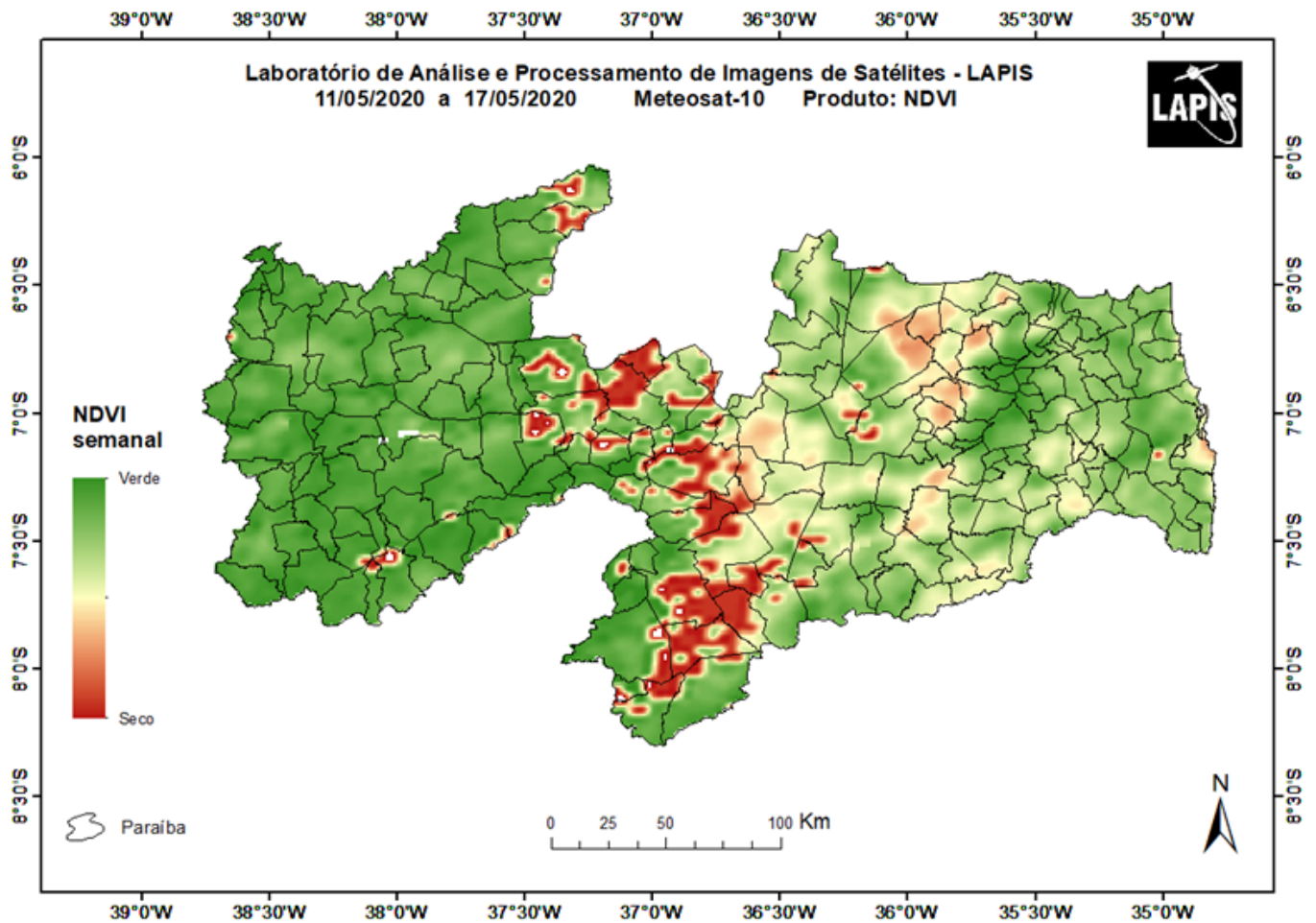
Mais uma vez, **o Ceará lidera o ranking**, como o estado que ficou mais verde no Semiárido brasileiro. As poucas áreas do mapa, em vermelho intenso, indicam áreas degradadas ou em processo de desertificação.

4) Maranhão



No Maranhão, praticamente toda a vegetação está verde. As áreas em amarelo, **na imagem de satélite**, indicam seca moderada, apenas no sul do estado.

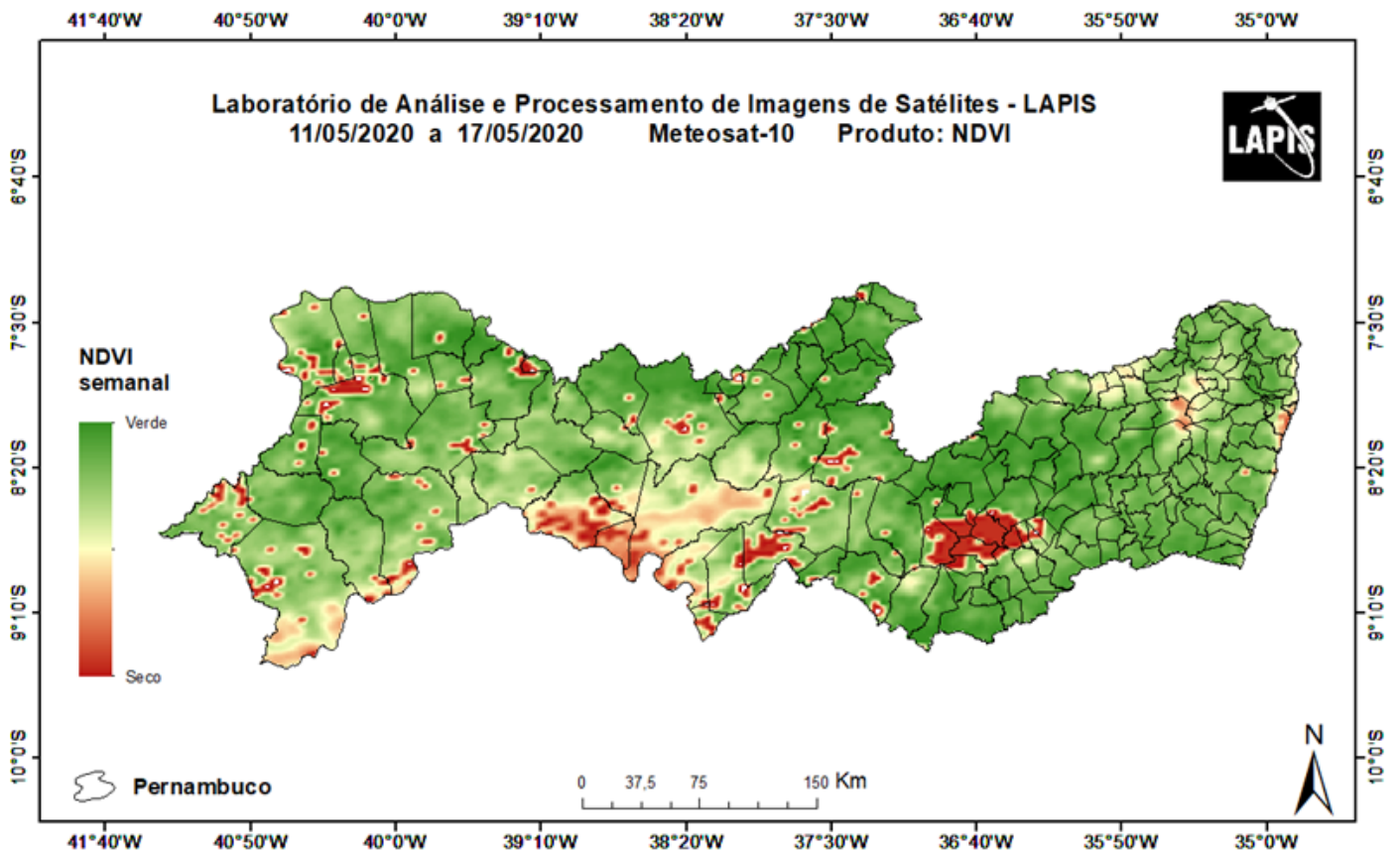
5) Paraíba



Quase todo o estado da Paraíba está verde. **O indicador do vigor da vegetação no estado é importante**, em função de ser considerado um dos mais secos do Brasil.

Destaca-se, no mapa da vegetação, as áreas em vermelho intenso, que correspondem à degradação das terras ou ao processo de desertificação, sobretudo **nas microrregiões dos Cariris e do Seridó**. Já as áreas mais amareladas, indicam seca moderada.

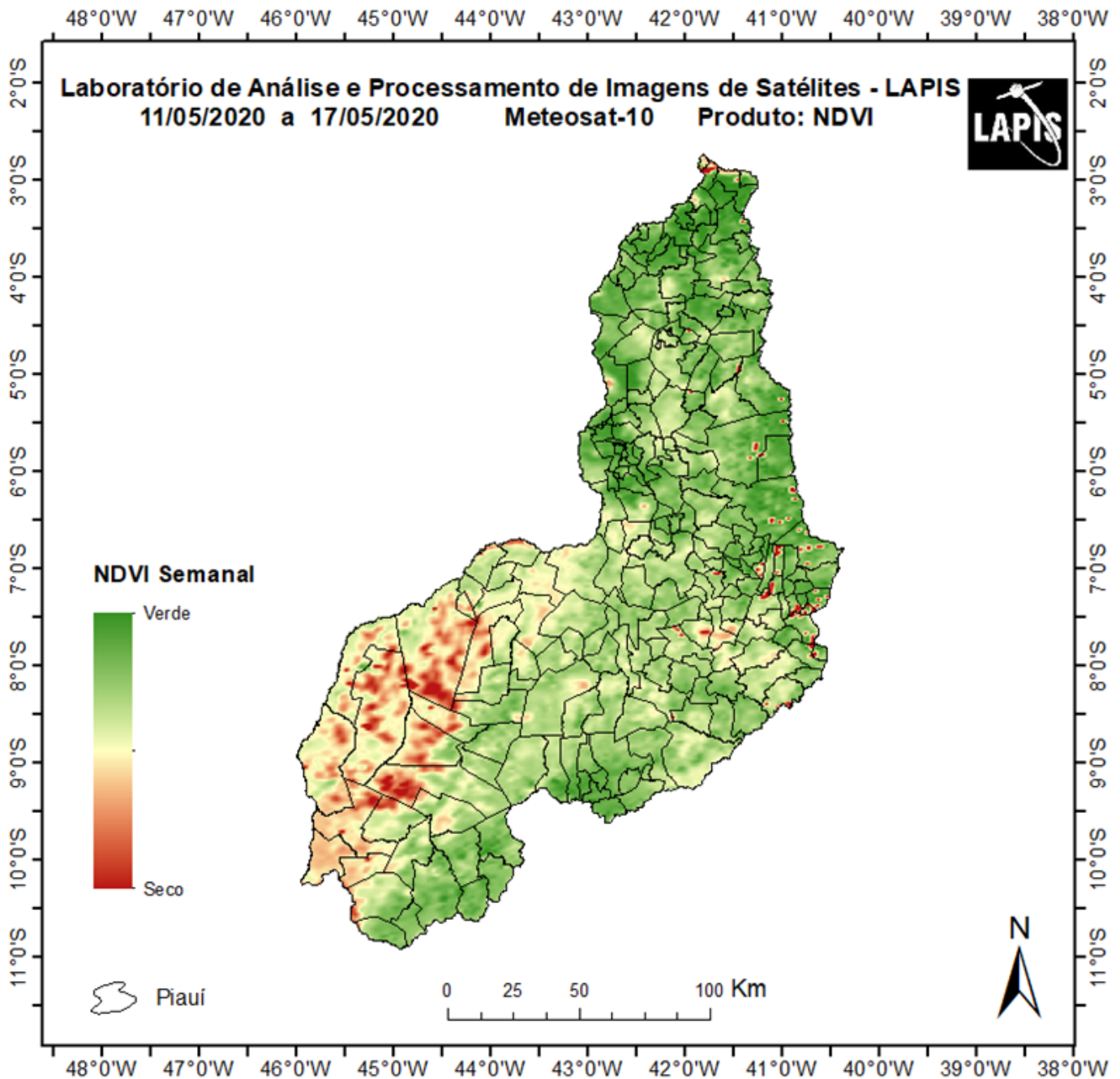
6) Pernambuco



Em Pernambuco, a caatinga também está verde, em praticamente todo o estado. **Apenas na região do São Francisco**, há áreas em tons de vermelho intenso, que indicam degradação das terras ou desertificação.

As áreas em amarelo, no mapa, são **indícios de seca moderada** ou mesmo ruídos da topografia do local.

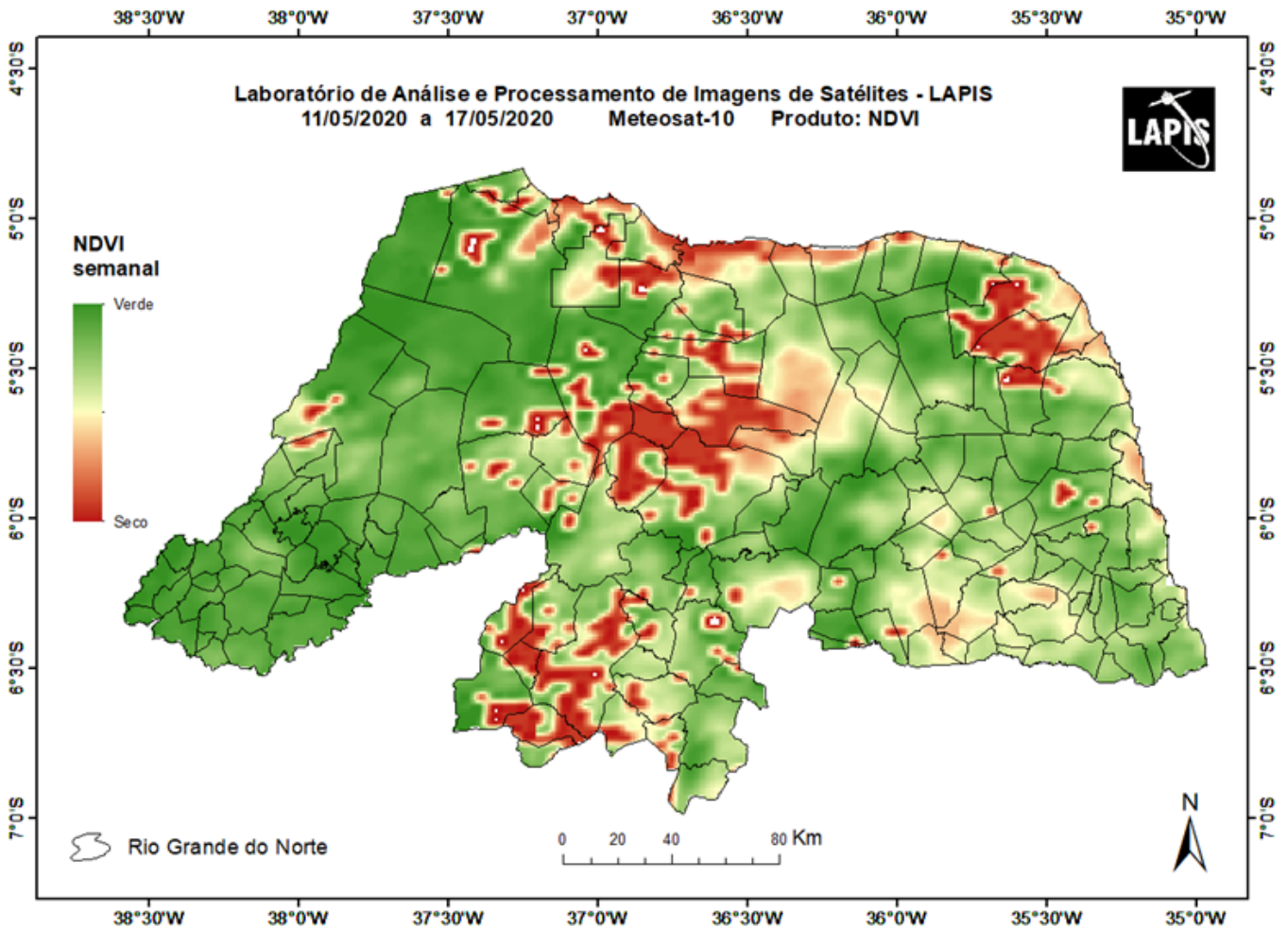
7) Piauí



O mesmo se observa no Piauí. O **reverdecimento da vegetação** no estado é impressionante.

Pelo mapa, **apenas no sudoeste piauiense**, ainda predominam áreas amareladas ou em vermelho intenso, associadas, respectivamente, à seca moderada ou à degradação das terras.

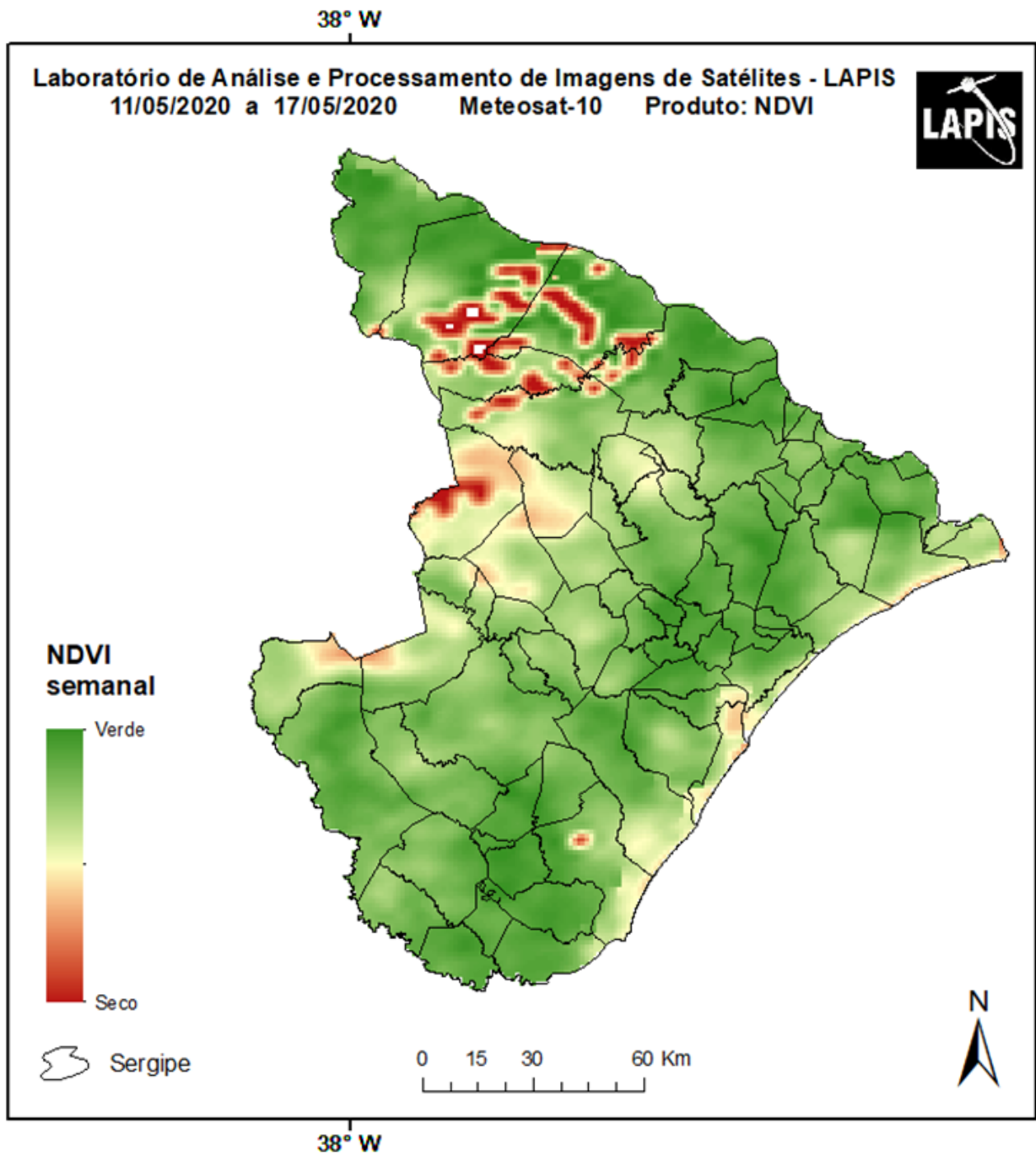
8) Rio Grande do Norte



No Rio Grande do Norte, **as chuvas também tornaram possível a recuperação da caatinga**. Chama atenção, contudo, como observamos nos demais estados, as áreas em vermelho intenso, na área Central do estado e no Leste Potiguar, que indicam terras degradadas.

Em função de a vegetação ter ficado verde, na maior parte do estado, **a imagem de satélite tornou possível, indiretamente, identificarmos as áreas em processo de desertificação** no Semiárido brasileiro, como é o caso dessas áreas vermelhas, no mapa do Rio Grande do Norte.

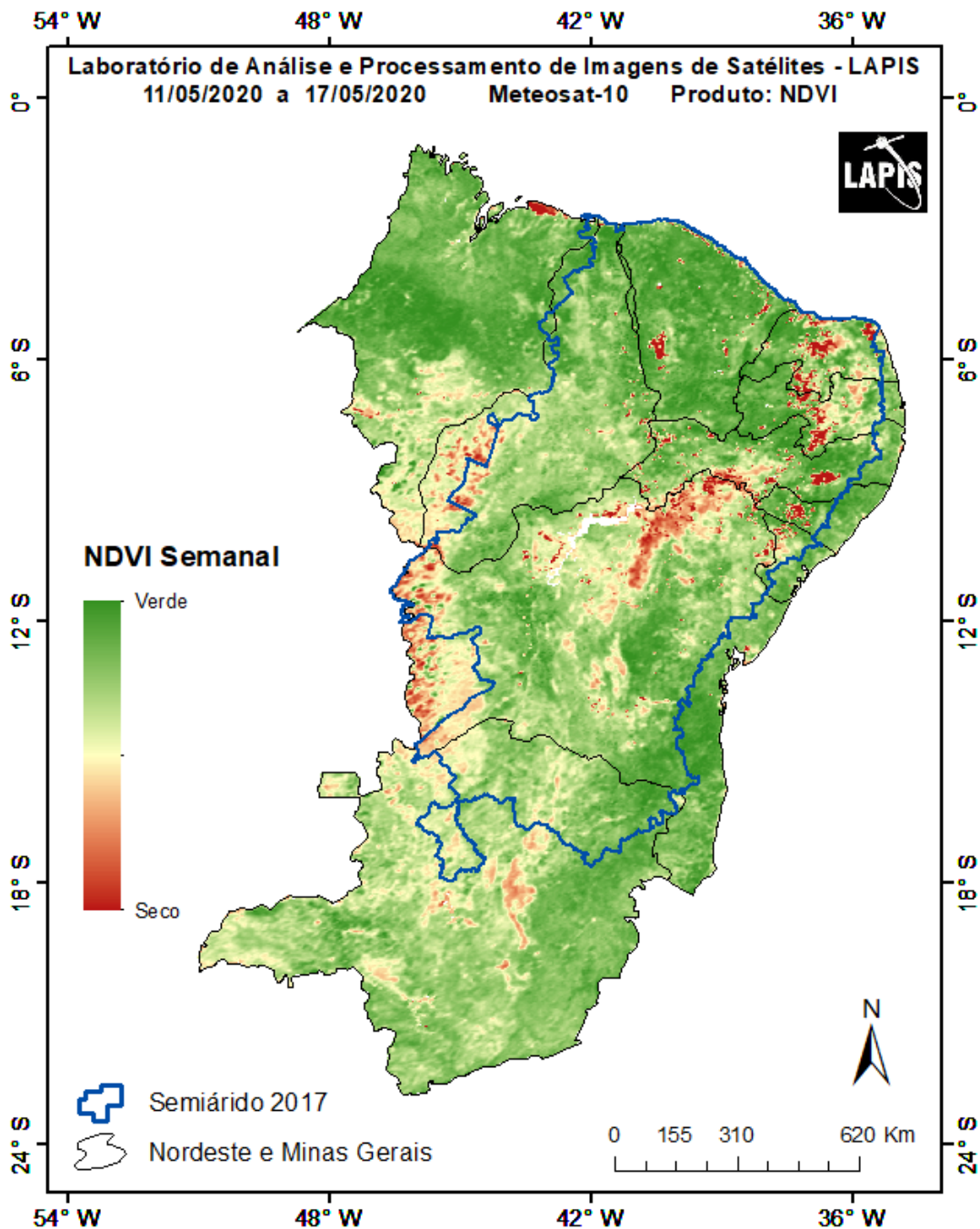
9) Sergipe



Sergipe é mais um estado do Nordeste, onde se observa, no mapa, a vegetação completamente verde. A exceção é apenas para **áreas de alguns municípios do Sertão**, onde o vermelho intenso sinaliza para áreas gravemente degradadas.

Semiárido brasileiro

Aproveite e confira **uma das raras imagens de satélites**, que mostra praticamente toda a caatinga verde, bem como a região do Semiárido brasileiro.



Mais informações

Se você busca **um método passo a passo para aprender, na prática, a elaborar imagens de satélites**, no QGIS, começando do zero, o Lapis, em parceria com o Instituto Letras Ambientais, oferece treinamentos 100% online, validados em imersões presenciais e com resultados garantidos.

Nesses cursos, você vai conhecer uma metodologia simples, com as estratégias certas e objetivas, para que não perca tempo e tenha sucesso no QGIS. **Independentemente da sua área de formação**, o método é indicado para qualquer profissional interessado em elaborar produtos e serviços de satélites. Para participar da nova turma, acesse [esta](#)

[página](#) e inscreva-se.

O conteúdo deste post foi aprofundado no [Livro “Um século de secas”](#) e também em nosso e-book gratuito. Para fazer o *download*, clique [neste link](#).

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].

Instituto



Quem somos

O Letras Ambientais é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Seu objetivo é a defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

Endereço para correspondência: Av. José Sampaio Luz, 1046, Sala 101 – Ponta Verde. Maceió (AL). CEP: 57035-260.

Fone: (82) 3023-3660 **E-mail:** contato@letrasambientais.org.br

ISSN: 2674-760X





Copyright © 2017-2022 Letras Ambientais | Todos os direitos reservados |